



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Farmácia
Colegiado do Curso de Farmácia

Nome e código do componente curricular: FAR A84 - Controle Microbiológico de Produtos Farmacêuticos, Correlatos, Cosméticos e Alimentos		Departamento: Medicamento	Carga Horária: 68 T34 P34 E 00
Modalidade: Disciplina (Interdisciplinar)	Função: Profissionalizante	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 6 x 12	
Ementa: Introdução do curso de Farmácia no estudo e aplicação de normas, processos e métodos de controle microbiológico empregados na averiguação da presença de substâncias e/ou microrganismos indesejáveis para avaliação da qualidade de matérias primas, produtos farmacêuticos, cosméticos e alimentos de uso humano e veterinário.			
Conteúdo Programático Teórico: 01. Controle de Qualidade Total, Garantia de Qualidade, Controle Microbiológico e Legislação vigente nas Indústrias Farmacêutica e de Cosméticos. 02. Ferramentas de Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos. 03. Fontes de Contaminação Microbiana e Riscos Associados. 04. Fatores que Interferem na Multiplicação de Microrganismos em Alimentos e Medicamentos 05. Qualidade Microbiológica de Águas para Produção de Medicamentos, Cosméticos e Alimentos. 06. Métodos de Conservação de Medicamentos, Cosméticos e Alimentos. 07. Controle de Matérias-primas e Produtos Não Estéreis. 08. Controle Ambiental e Indicadores Biológicos. 09. Controle de Produtos Estéreis. Prático 01. Normas de Boas Práticas de Laboratório e Segurança em Trabalho Microbiológico. 02. Critérios Básicos de Manipulação de Amostras, Técnicas de Semeadura, Inoculação. 03. Análise Microbiológica de Águas. 04. Controle de Superfícies de Contato. 05. Controle do Ar Ambiental. 06. Contagem de Microrganismos Aeróbios Totais em Matérias Primas. 07. Pesquisa de Patógenos em Medicamentos e Alimentos.			
Bibliografia: 1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COSMETOLOGIA. Grupo de Microbiologia. Controle microbiológico na indústria de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes: parâmetros, metodologia analítica e orientação. São Paulo, 1998. 67 p. 2. FARMACOPÉIA Brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1988. 3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde. Contagem de viáveis totais em produtos farmacêuticos e matérias-primas de uso em sua fabricação. Nº 65.3210.010. Rio de Janeiro, 1996. 4. _____. Pesquisa de patógenos em medicamentos não estéreis e matérias-primas de uso em sua fabricação. Nº 65.3210.008. Rio de Janeiro, 1996. 5. _____. Verificação da capacidade Inibitória de cosméticos, medicamentos não estéreis, matérias-primas e correlatos. Nº 65.3210.009. Rio de Janeiro, 1996. 6. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância Sanitária. Boas Práticas para Fabricação de Produtos Farmacêuticos. Brasília, 1994. 147p. 7. _____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 210 , de 04 de agosto de 2003 8. HOBBS, B. C. & ROBERTS, D. Toxinfecções e controle higiênico sanit-aria de alimentos. Varela. SP. 1999.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Farmácia
Colegiado do Curso de Farmácia

9. PINTO, Terezinha de Jesus A.; KANEKO, Telma M.; OHARA, Mitsuko, T. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos**. São Paulo: Atheneu, 2000. 309 p.
10. SILVA JUNIOR, E. A. Manual de controle higiênico –sanitário em alimentos. Ed. Varela.SP . 2001

